



## **ATA DE REUNIÃO**

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, às dezoito horas, no Plenário dos Conselheiros da OAB/SP, Rua Anchieta, 35, 9º andar/sala 9 – Centro, Município de São Paulo/SP, realizou-se a Reunião Ordinária da Comissão de Sustentabilidade e Meio Ambiente da OAB/SP gestão 2010/2012, conforme lista de presença que fará parte integrante da presente ata. Aberto os trabalhos, o Senhor Presidente da Comissão Dr. Carlos Alberto Maluf Sanseverino convidou a mim, Thaís Maria Leonel do Carmo para secretariá-lo. Dando início aos trabalhos o Senhor Presidente deu boas vindas e agradeceu a presença de todos, solicitando dispensa da leitura da Ata anterior que se encontra disponível no site da OAB/SP. Informou que a Comissão de Sustentabilidade e Meio Ambiente é uma comissão permanente desta Casa pela relevância do tema que enfrenta. Que está presente em 223 municípios e depois da comissão de cultura é a maior comissão da Casa. Citou a Comissão de integração magistratura e MP para debate da implementação das varas ambientais no Estado de São Paulo. Em seguida, solicitou aos novos membros que se apresentassem, passando de imediato a palavra aos presentes, que se manifestaram nesta ordem: 1- Dra. Luciana, faz pós graduação em direito ambiental e foi convidada pelo presidente a compor Grupo de Trabalho; 2- Dr. Jairo – recém ingresso nos quadros da OAB, cursa pós graduação em direitos difusos e coletivos; terminada as apresentações, passou a palavra ao Dr. Jayme Vita Roso que fez um rápido cumprimento aos presentes, reiterando a importância do direito ambiental para o desenvolvimento de uma boa advocacia. Solicitou a inclusão dos advogados nas comunidades a fim de efetivar o primado da dignidade, prerrogativa



essencial do ser humano. Retomada a palavra pelo senhor Presidente houve agradecimento em relação a presença do Dr. Jayme Vita Roso que honra esta Casa com seu sempre árduo trabalho em prol do desenvolvimento humano. . Em seguida informou que o III Encontro Estadual das Comissões de Meio Ambiente teve participação do Conselho nacional de Direito Ambiental – CONDA, inúmeras autoridades, palestrantes do mais alto padrão acadêmico, encontro que culminou com a redação da Carta de Santos base do material que foi exposto na Rio +20, reunião em que a OAB participou sobretudo propugnando pela efetividade do quanto será assumido abrindo possibilidade de exercitarmos, enquanto entidade civil, a cobrança pelo quanto proposto pelos Chefes de Estado. Passou a palavra a Dra. Márcia Janeiro e ao Sr. Raoni de Paula que explanaram sobre o prêmio de mérito ambiental, informando que o objetivo da premiação é envolver as parcerias Público Privadas, o setor acadêmico, o 3º setor que se destaquem pelo seu valor ambiental, enfatizando que a gestão pública foi escolhida como foco, pois a FIESP já conta com premiação em prol da iniciativa privada e ademais, 600 municípios do estado de SP carecem, segundo informam, de desenvolvimento sustentável apto. Pelo Dr. Monteiro foi dito que a ideia é debatida há pelo menos dois anos e que questões ligadas ao saneamento, gestão de resíduos acabam incentivando as Prefeituras a adotarem práticas sustentáveis. Retomada a palavra pelo Presidente foi questionado sobre a possibilidade de premiar escritórios de advocacia, pois há uma Cartilha Ambiental sendo implementada para viabilizar a excelência dos escritórios que servirão de exemplo para os demais, sendo que em resposta, pelo Dr. Monteiro foi dito que o tema é delicado e deve ser tratado de forma coerente e que o próprio escritório onde ele é sócio seria grande



concorrente face as ações ambientais que vem sendo desenvolvidas. O senhor Presidente deu 15 (quinze) dias de prazo para que se fosse o caso os membros se manifestassem a fim de fornecer sugestões para o projeto. Em seguida passou a palavra ao Dr. Sidney de Oliveira que de pronto explanou sobre a questão do ar de interiores, informando sobre a obrigatoriedade de cumprimento das normas técnicas para viabilizar uma qualidade de ar de interiores. Relatou que dos 50 shopping's Center apenas um foi declarado pela COVISA como apto em relação a qualidade de ar de interior. Na oportunidade entregou dois estudos à CSMA, motivo pelo qual foi solicitado pelo Presidente que esta Secretaria agendasse seminário na Casa para debate específico do tema. Em seguida apresentou o engenheiro Dr. Marcos Moliterno membro do IE, representante de seu presidente Dr. Aloísio, que vem perfilar a parceria estabelecida entre a OAB e o IE. Dada a palavra ao Dr. Marcos foi por ele explicado que o IE nasceu de uma conversa envolvendo o Barão de Duprat, em 1911. Teve sua fundação em 1916 no sentido de orientar debates no país. Falou sobre a importância do desenvolvimento debatendo alguns temas correlatos finalizando dizendo que não podemos permitir que o critério ambiental seja mais precioso do que o critério da vida humana. Retomada a palavra pelo senhor Presidente foi dito que a exposição foi pertinente e vem de encontro com o trabalho realizado nesta Comissão motivo pelo qual solicita a presença do engenheiro nas reuniões ordinárias da CSMA. Em seguida passou a palavra ao Dr. Fabrício Cobra Arbex que saudou a CSMA parabenizou a explanação dos colegas que o antecederam. Informou que participa do CADES e que cada subprefeitura tem seu CADES local a fim de poder dar ênfase de uma maneira regional aos problemas ambientais. Informou que participa de um grupo que debate reciclagem do lixo e



que a estimativa assusta, pois apenas 1% do lixo da cidade de SP é reciclado hoje. Brasil gera 150 mil toneladas/dia de lixo e a maioria dele vai para os lixões. Informou ainda que há uma deficiência na coleta assim como falda de cooperativas específicas em reciclagem. Explanou sobre a lei nº 12.305/10 e a grande expectativa para a sua efetivação. Por fim, sugeriu que os Grupos de Trabalho da CSMA tenham comentários acerca desta lei e que eles sejam devidamente enviados às autoridades competentes. Retomada a palavra o Senhor Presidente agradeceu a pontual e fundamental explanação reiterando tratar-se de tema de absoluta relevância. Dada a palavra a Dra. Regina foi dito que o tema é relevante e que a faz lembrar uma experiência pessoal vivida em condomínio que reside onde houve tentativa de implementação da separação de lixo e devida reciclagem. Dada a palavra ao Dr. Paulo Nelson do rego foi dito que acompanha a cooperativa Viva Bem e informou que 46% da coleta seletiva vai para o aterro. O que se faz com os catadores é desumano, pois o lixo vai para pesagem e só depois volta para separação. Que há lei municipal que obriga condomínios com mais de 400 pessoas a dar destinação final ao seu resíduo. Reiterou o fato de que juntar lixo para depois separar é ilógico, perde-se muito. A garrafa Pet é uma grande vilã pois representa grande volume no lixo e que ainda que seja mais valiosa que o alumínio a falta de logística e incentivo inviabilizam a recuperação ambiental debate que deve ser estimulado pela CSMA. Dada a palavra ao Dr. Jairo foi feita questão dirigida ao Dr. Fabrício, no sentido de indicar dúvida em relação a responsabilidade de certos produtos ser do fabricante e em relação a responsabilidade solidária. Dr. Fabricio em resposta esclareceu que o problema também é relativo á educação ambiental. Dr. Monteiro acrescentou que a ideia é que haja um rearranjo para que cada qual



seja cobrado (dentro da cadeia de produção) no quanto responsável. Retomada a palavra o senhor Presidente agradeceu a todos os membros da mesa solicitando aos membros que enviassem via e-mail da Secretária Geral sugestões de temas para pautas do 2º semestre. A votação e aprovação do Prêmio de Mérito ocorrerão na próxima reunião que ocorrerá em 16 de julho próximo. Por fim, o Senhor Presidente abriu a palavra aos membros da Comissão para eventuais manifestações. Não havendo nenhuma manifestação a reunião foi encerrada às 20h30min, motivo pelo qual lavrou-se a presente Ata.

São Paulo, 18 de junho de 2012.

**Carlos Alberto M. Sanseverino**

Presidente da Comissão de Sustentabilidade e Meio Ambiente

**Thaís Maria Leonel do Carmo**

Secretária Geral da Comissão de Sustentabilidade e Meio Ambiente



## **GRUPOS DE TRABALHO**

### **MEIO AMBIENTE NATURAL**

Marcelo Beserra – Recursos Hídricos / Fauna  
Mário Perrucci – Questões fundiárias, Unidades de Conservação.  
Sidney Oliveira – Ar interior  
Patrícia Iglecias – Resíduos Sólidos / Fauna  
Luis Fernando Franchini – Resíduos Sólidos  
Fernando Tabet – Gerenciamento de áreas contaminadas  
Elton Cobra – Gerenciamento de áreas contaminadas/logística reversa  
Francisco - Gerenciamento de áreas contaminadas/Credito de Carbono  
Helena Pessoa – Fauna  
Richard Geraldo

### **MEIO AMBIENTE ARTIFICIAL**

Celso Antonio Pacheco Fiorillo  
Ormesinda Batista Gouveia  
Thaís Maria Leonel do Carmo  
Suely de Camargo  
Vânia  
Richard Geraldo

### **MEIO AMBIENTE CULTURAL**

Regina Célia de Souza Veloso  
Thaís Maria Leonel do Carmo  
Ricardo Stanziola (defesa civil)

### **MEIO AMBIENTE DO TRABALHO**

Sandra Neder  
Mônica Stela



## **MEIO AMBIENTE DIGITAL**

Celso Antonio Pacheco Fiorillo  
Ormesinda Batista Gouveia

## **PATRIMÔNIO GENÉTICO**

Thays Giaimo

## **ESTUDOS LEGISLATIVOS**

Luiz Fernando do Vale de Almeida Guilherme  
Luiz Fernando Pereira Franchini

## **CÓDIGO FLORESTAL**

Regina Célia de Souza Veloso  
Elton Abreu Cobra  
Paulo Nelson do Rego (UC)

## **DIREITO CRIMINAL AMBIENTAL**

Ricardo Cattani  
Miriam Coelho Azevedo  
Jackson Clayton de Almeida

## **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Werner Grau  
Francisco  
Elton Abreu Cobra

## **POLÍTICAS**

Sandra Neder  
Richard Geraldo (questões portuárias)



## **ESTAGIÁRIOS DE DIREITO COM INTERESSE NO DIREITO AMBIENTAL**

Cristiane Monteiro  
Érica Fortes

## **OUVIDORIA**

Jayme Vita Roso

## **MEIO AMBIENTE INTERNACIONAL**

Flávia Frangetto  
Aldo de Creci

## **SELO DE MÉRITO AMBIENTAL**

Monteiro  
Tatiana Belini  
Márcia Janeiro  
Ormesinda

## **VARAS ESPECIALIZADAS EM MATÉRIA AMBIENTAL**

Thaís Maria Leonel do Carmo  
Celso Antonio Pacheco Fiorillo